

‘ESTUDO PARA DETERMINAR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS FELINAS NA CLÍNICA MÉDICA’

MICHELIM, Eduarda¹

GALEGO, Ednilse D’Amico²

RESUMO

O aumento no números de animais domésticos, assim como a forma de tratamento que os pets recebem, mostram o tanto de cuidado e carinho são dados à eles, muitas vezes até mesmo são tratados como membros da família. Diante disto, observou o aumento em atendimentos das espécies caninas e felinas, sendo que os felinos estão aos poucos aumentando seu número em atendimentos, onde se comparar os períodos, tem um acréscimo de 1,15% no período e, entre os felinos nos dois períodos, o crescimento chegou a 19%. O objetivo do trabalho foi relatar as afecções em felinos atendidos no hospital veterinário.

Palavras chave: clínica, crescimento, felinos.

ABSTRACT

The increase in the numbers of pets, as well as the form of treatment that pets receive, shows how much care and care is given to them, often even treated as family members. Given this, observed the increase in attendance of canine and feline species, and the felines are slowly increasing their number in attendances, where comparing the periods, has an increase of 1.15% in the period and, between felines in both periods, growth reached 19%. The objective of this study was to report the feline conditions seen in the veterinary hospital.

Key words: clinic, growth, felines.

1. INTRODUÇÃO

O especialista em felinos baseia-se sobretudo na “antiga escola” de um bom histórico clínico e de um exame físico abrangente, uma vez que, no que diz respeito à medicina de animais de companhia, os gatos, ainda em segundo plano em comparação com os cães, recebem menos atenção nas pesquisas sobre os problemas clínicos comuns e a otimização tanto na abordagem diagnóstica quanto no tratamento eficaz (LITTLE, 2015).

Podemos observar na literatura diversos casos onde se levantou dados para os acometimentos em felinos, onde se cita os sistemas de modo separados, e compara-se em

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da FAEF – Garça – SP – BRASIL- E-mail: eduarda.izildinha@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária da FAEF – Garça – SP – BRASIL- E-mail: ednilse.galego@gmail.com

seguida com as diversas literaturas. Um exemplo de literatura, que mostra um levantamento de dados, com um estudo com 115 gatos que mostra que 60% deles apresentavam pancreatite crônica e, 50,4% destes são assintomáticos. A pancreatite aguda foi encontrada em 15,7% dos animais e apenas 6,1% não apresentavam outra associada, sendo a única enfermidade (DE COCK et al., 2007).

Existem também doenças que podem se associar entre si, que é o caso da tríade felina ou triadite, que se refere a uma síndrome que combina a doença intestinal inflamatória, a colangite e a pancreatite (CLARK et al., 2011). Um levantamento realizado com gatos apresentando colangioepatite, vinham acompanhados também de 83% da DII e 50% de pancreatite (WEISS et al., 1996).

O objetivo deste trabalho é relatar de forma a comprovar ou diferenciar da literatura os motivos que levam o paciente felino doméstico a rotina no hospital veterinário de pequenos animais, classificados de acordo com cada sistema acometido. Essa comparação foi realizada durante estágio e, também com base no histórico do hospital, sendo alguns deles casos acompanhados, e outros não.

2. DESENVOLVIMENTO

Tendo visto o crescimento de animais domésticos na famílias brasileiras, vem também aumentando os cuidados com os mesmos e, observa-se um aumento também nos cuidados dos felinos domésticos, os gatos.

Para o presente trabalho, estipulou a média de avaliações dentre os anos, por ter um período até o mês de outubro, estipulou-se a coleta de dados comparando dois períodos, sendo do dia 25/10/2017 à 24/10/2018, completando-se assim um ano e, outro período seguinte para mais um ano, ou seja, do dia 25/10/2018 à 24/10/2019 dentro do Hospital Veterinário Clínico e Cirúrgico de Pequenos Animais, da instituição de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF, localizada em Garça- SP, vale ressaltar, que dentro desses atendimentos, alguns animais foram com o propósito de retorno de avaliação onde, o número total de atendimentos, não equivale ao número total de animais atendidos, pois ou mesmos ao decorrer do período, apresentaram outras queixas.

2.1 MATERIAIS E MÉTODOS

No primeiro período foram constatados 1163 atendimentos clínicos e cirúrgicos, sendo eles 1065 atendimentos da espécie canina e apenas 98 atendimentos felinos, sendo 39 cães da própria instituição, onde estes podem ter sido avaliados pelos alunos como forma de treinamento.

Já no segundo período, consta 1289 atendimentos, sendo 1168 atendimentos caninos e destes, 62 eram atendimentos dos animais da instituição e, foram 121 atendimentos felinos contatados 62 das pessoas que vieram para o atendimento.

Tabela 1- Demonstrativo dos procedimentos realizados na área de cirurgia médica de pequenos animais e o número de atendimentos em felinos (atendimentos e retornos).

CIRÚRGICO	Nº de animais	Nº de atendimentos
Eletivo		
Castração	27	46
Ortopédico		
Trauma	2	4
Fratura	5	12
Disjunção	1	3
Oncológico		
Carcinoma mamário	2	6
Odontologia		
Tartarectomia	1	1

Tabela 2- Demonstrativo dos procedimentos realizados na área de clínica médica de pequenos animais e o número de atendimentos em felinos (atendimentos e retornos).

CLINICO	Nº de animais	Nº de atendimentos
Sistema Endócrino		
Hipertireoidismo	1	1
Sistema Gênilo-urinário		
DTUIF	4	5
Obstrução Uretral	3	3
Calculo Vesical	1	1
Cistite	2	2
DRC	3	4
LRA	1	2
Sistema Tegumentar		
Ferida/mordedura	2	2
Dermatofitose	2	2
Piodermite	1	1
Otite bacteriana	1	1
Sistema Reprodutor		
Mastite	1	1
Gestação/prenhez	1	1
Orientação Pediátrica	1	1
Sistema Gastro-Intestinal		
Gastrite	1	1
Complexo Estomatite Gengivite	1	3
Lipidose Hepática	1	1
Colangite	1	2
Sistema Respiratório		
Complexo Respiratório Felino	1	3
Infeciosas		
FIV	5	5
FeLV	5	23
PIF	1	3
Toxoplasmose	1	1
Micoplasmose	1	1
Outros		
Alteração Comportamental	1	1
Check Up	2	2

Pode-se notar que entre os atendimentos voltados para a área de cirurgia (72 atendimentos), foi quase que o total de procedimentos atendidos na área de clínica médica (73 atendimentos), sendo que os meios cirúrgicos atendidos acometeram apenas dois sistemas, os sistemas eletivos, que visa a castração (ovariohisterectomia e orquiectomia)

e junto o atendimento para a retirada dos pontos cirúrgicos e, o sistema ortopédico, que visou os atendimentos maiores nas fraturas.

Porém, já a área clínica, abrange vários outros sistemas como os casos do sistema urinário e infecciosos, 17 atendimentos e 33 atendimentos respectivamente, mostrando assim que mesmo que existam poucos atendimentos na área, há uma diversidade maior se comparar com os diagnósticos.

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a avaliação do levantamento de dados é sobre os felinos que vão para o atendimento no hospital, irá ser descartado os atendimentos dos cães da instituição, pois a mesma, não possui introduzida a espécie felina, resultando em: 1124 atendimentos no primeiro período (1026 caninos e 98 felinos) e no segundo período 1227 atendimentos (1106 cães e 121 gatos).

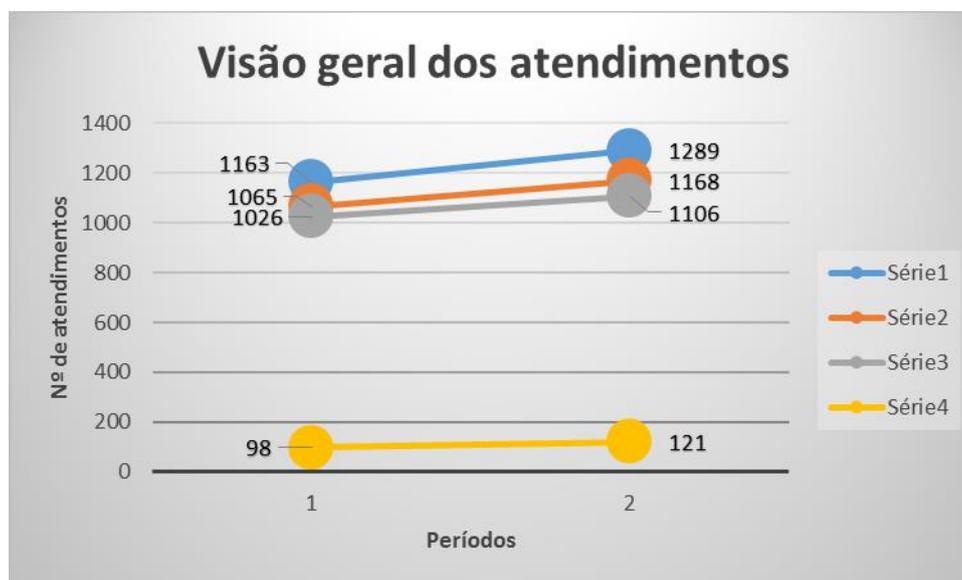


Figura 1- Visão geral dos dois períodos de levantamento dos dados, onde: nº total de atendimentos (série 1); nº total de cães atendidos com animais da instituição (série 2); nº de cães externos atendidos (série 3); nº de gatos atendidos (série 4).

Ressaltando que nos últimos seis meses de levantamento dos dados, o hospital passou de atendimento integral para um período apenas, mesmo assim, quando comparado com o número de atendimentos entre os períodos, nota-se um aumento de 9,78% nos atendimentos; entre as espécies dos dois períodos, os felinos aumentaram em

relação ao número total cerca de 1,15% em atendimentos e; para finalizar, entre os felinos comparando os períodos, os atendimentos prosseguiram em aumento de aproximadamente 19%.

As neoplasias mamárias constituem o terceiro tipo mais comum de tumor em felinos, somando até 17% de todas as neoplasias em fêmeas felinas, onde em primeiro está o linfoma, seguido do sarcoma de aplicação (HAYS e MOONEY, 1985). No presente trabalho podemos ver claramente o carcinoma mamário predominando qualquer outro tipo de tumor e como consequência, a avaliação e procedimentos seria o cirúrgico, que é a mastectomia. Não constando nos dados, mas depois do término do período do levantamento, houve mais casos de suspeitas e diagnósticos de carcinoma mamário em felinos, seguidos do procedimento cirúrgico.

A endocrinopatia mais citada em gatos é o hipertireoidismo (LURYE, 2006). No estudo em questão, foi a única endocrinopatia encontrada.

A CIF (cistite idiopática felina) é um processo inflamatório estéril crônico que causa sinais de doença do trato urinário inferior. É o diagnóstico mais comum em gatos com DTUIF, sendo seguida da urolitíase (PATRONEK et al., 1996). No levantamento, os animais que apresentaram cistite, um deles era idiopática, sendo levado ao procedimento de orquiectomia e, outro apresentava cálculo vesical, sendo uma fêmea.

3. CONCLUSÃO

Conclui-se que na rotina do clínico veterinário vão ocorrer bastantes casos em que irá ter a necessidade de cirurgias, outros casos serão preventivos, como o caso das castrações eletivas. Na área clínica, os diferentes diagnósticos mostram uma diversidade de afecções de um mesmo sistema, com acompanhamento de outras doenças ou até causas bases para determinada afecção e/ou procedimento, onde foi o caso da cistite idiopática que levou a realizar a orquiectomia, ou o caso da obstrução uretral que predispôs o aparecimento da doença renal crônica, entre outras associações. O que se considera de fato, é que os felinos estão crescendo dentro das famílias e, seus tutores estão dando os cuidados necessários para todo tipo de afecção, seja as simples e eletivas, como a castração, ou então as mais complexas, como as neoplasias.

4. REFERÊNCIAS

CLARK, J. E. C.; HADDAD, J. L.; BROWN, D. C.; MORGAN, M. J.; VAN WINKLE, T. J.; RONDEAU, M. P. **Feline cholangitis: a necropsy study of 44 cats (1986 – 2008).** *Journal of Feline Medicine and Surgery*. 13:570-76, 2011.

DE COCK, H. E. V.; FORMAN, M. A.; FARVER, T. B.; MARKS, S. L. **Prevalence and histopathologic characteristics of pancreatitis in cats.** *Veterinary Pathology*. 44:39-49, 2007.

HAYS A. A.; MOONEY, S. **Feline mammary tumors.** *Vet Clin North Am* 15:513-520, 1985.

LITTLE, SUSAN E. **O gato: medicina interna.** *Idilia Vanzellotti*, 1ªed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

LURYE, J.C. **Update on treatment of hyperthyroidism.** In August JR, editor: *Consultations in feline internal medicine*, 5 ed. St Louis, Elsevier Saunders. p. 199, 2006.

PATRONEK, G.; GLICKMAN, L.; BECK, A. **Risk factors for relinquishment of cats to an animal shelter.** *J Am Vet Med Assoc* 209:582, 1996.

WEISS, D. J.; GAGNE, J. M.; ARMSTRONG, P. J. **Relationship between inflammatory hepatic disease and inflammatory bowel disease, pancreatitis and nephritis in cats.** *Journal of Veterinary Medical Association*. 42:2036-48, 1996.